

A Clínica de Fisioterapia Maria Almeida dos Santos, mantida pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, tem atendido um número cada vez maior de pacientes com as mais diversas necessidades. Composta por profissionais competentes, a entidade dispõe de equipamentos de última geração, além de possuir uma estrutura física moderna e adequada para suas terapias.

Situada na Rua Esméria Cândida, no centro de Guaxupé, a Clínica do Unifeg registra a invejável marca de trezentos e cinquenta pacientes/mês, o que totaliza cerca de dois mil atendimentos (no mesmo período). Isto, principalmente pelo fato de que os assistidos somente recebem alta após concluírem os seus tratamentos.

As vagas são preenchidas por usuários do Sistema Único de Saúde, recebem encaminhamento por meio da Secretaria Municipal à clínica do Centro Universitário, por meio de convênio. Lá, são

As sessões, aliás, ocorrem por meio de um convênio, firmado entre o Centro Universitário e a Prefeitura de Guaxupé.

Entre as várias áreas, a Clínica oferece hidroterapia, ortopedia, neurologia infantil e para adultos, fisioterapia geriátrica e cardiopulmonar.

Clínica de Fisioterapia destaca-se na promoção da saúde humana e a formação de profissionais qualificados



Estagiários tratam pacientes no setor de geriatria da Clínica

Página 6

Unidade II oferece Educação e assistência social aos estudantes e seus familiares



A alegria dos alunos é visível na cantina da escola

Página 8

Consultor italiano ministra palestra no Unifeg

[Página 2](#)

Unidade II oferece Educação e assistência social aos estudantes e seus familiares

[Página 8](#)

Professora do Unifeg é selecionada entre milhares para participar de congresso em Cuba

[Página 3](#)

Aluno do Unifeg foi o 18º colocado entre 125 mil candidatos ao programa "O Aprendiz Universitário"

[Página 4](#)

Coral da FATI revela o potencial dos participantes e melhora a qualidade de vida deles

[Página 2](#)

Consultor italiano ministra palestra no Unifeg

O renomado consultor de empresas, Carlo Ferrero, ministrou palestra no Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, na semana passada, quando transmitiu sua experiência, com ênfase ao período em que trabalhou na China. Natural de Turim, na Itália, Ferre-

ro foi convidado pelo coordenador do curso de Engenharia de Produção e Qualidade do Unifeg, Lauro Osiro, que reuniu alunos de todos os períodos do referido curso, além de estudantes de Administração/Comércio Exterior, para ouvir aos ensinamentos.

Durante uma hora e meia, apro-

ximadamente, o palestrante discorreu sobre o tema "Uma experiência pessoal no mundo industrial chinês", quando falou a respeito de seu trabalho no continente asiático, dentro da área industrial. "É um prazer muito grande mostrar a estes universitários as diferenças existentes entre os países e, ao mesmo tempo, as igualdades ocorrentes em várias partes do mundo, no tocante à industrialização", comentou Ferrero.

Para o professor Lauro, o contato entre Carlo e os alunos do Centro Universitário foi mais do que pertinente. "Nós aproveitamos o fato de o consultor estar agora trabalhando na região e o trouxemos aqui para enriquecer os cursos de nossos alunos. Ele trabalhou na China, no Japão, além da Europa e eu acredito que esta é uma oportunidade ímpar para obtermos novos conhecimentos em termos da carreira internacional de um engenheiro tão gabaritado", comentou o professor Lauro.

Também satisfeitos com os ensinamentos do palestrante, os alunos ressaltaram a importância da aula especial. Entre eles, Mauro Sérgio de Souza, do 5º período de Engenharia de Produção, que destacou os conselhos deixados por Carlo Ferrero. "Me chamaram atenção suas palavras, de que nossa vida é um constante aprendiza-



O consultor de empresas Carlo Ferrero e o professor Lauro Osiro, responsável pelo curso de Engenharia de Produção e Qualidade no Unifeg

do. Mesmo após termos terminado o curso, devemos continuar em busca de cultura e do conhecimento, seja em que país for", observou o rapaz.

Maisa Feijó Cassola, do 3º período de Engenharia e Produção, aproveitou as palavras do consultor italiano para sonhar com a profissão pretendida. "Eu achei muito legal sua visão de mundo e penso que realmente seja importante dominarmos outras culturas, além das várias existentes em nosso país. Por exemplo, ficou claro que temos grandes chances de ingressar numa carreira internacional", completou a aluna. (Carlos Alberto / assessor de imprensa)



A palestra teve como público-alvo os alunos de Engenharia de Produção e Qualidade, além de estudantes de Administração/Comércio Exterior

Coral da FATI revela o potencial dos participantes e melhora a qualidade de vida deles



O professor Thales dedica-se a orientar dezenas de frequentadores da FATI

O Coral da Faculdade da Terceira Idade, mantido pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, comprova cada vez mais que a reitoria da instituição acertou em cheio ao adotar tal projeto como obra social. Apontado como um dos melhores do Município e até mesmo da região, o grupo dedica-se ao canto e sempre demonstra seu potencial. Mais do que a música, o Coral da FATI é sinônimo de melhoria em diferentes aspectos na vida dos participantes.

Iniciado em 2009, com doze integrantes, o Coral conta hoje com trinta membros, tendo como propósitos principais promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. Para Cleunice Vicente Fávero, do Bairro Nossa Senhora das Dores, os objetivos são conquistados de forma extraordinária. "Participar do coral é algo muito bom, pois ele nos deixa alegres, nos diverte e preenche nossas almas. Tudo aqui é muito gostoso... desde os ensaios, as amizades conquistadas e as apresentações realizadas fora do Unifeg", comentou ela.

Ranulfo Vítor da Silva, do Bairro Colméia, iniciou-se no grupo na semana passada. "Este coral é muito bom! Esta é a terceira vez que sou chamado e nunca dava certo, mas graças a Deus agora estou aqui. Espero que os colegas

tenham gostado de mim tanto quanto eu gostei de estar com eles. Cantar sempre é muito bom! Principalmente junto deste pessoal, que são pessoas conhecidas e algumas, inclusive, já tocaram comigo nos grupos musicais dos quais eu participei", disse o estreador.

Para o instrutor Thales Júnior Fraga, a dedicação de seus alunos é fator primordial no desenvolvimento do projeto. Carismático, porém bastante severo, ele informa que qualquer pessoa pode integrar o grupo. "Temos o princípio de que ninguém nasce sabendo. Então, aqui adotamos o processo de aprendizagem e aprimoramento sobre aquilo que passamos a conhecer. Não é preciso ter uma voz de tenor para participar do Coral da FATI. Contudo, exijo muita perseverança deles, pois isto é essencial em tudo na vida", salientou o instrutor musical.

Ex-aluno do Unifeg (ele formou-se em Filosofia no ano passado), Thales manifesta sua alegria por continuar na instituição, onde ocupa posição tão importante. "O interessante é que no ano passado deu para ver que o projeto é bom, pois constatamos uma melhora no humor das pessoas, assim como a auto-estima delas foi elevada. Para mim, isto é gratificante demais, pois estou desenvolvendo um trabalho benéfico, que cativa", finalizou Thales.

Artes para ensinar e aprender" é o tema da 5ª Semana de Pedagogia do Unifeg

A 5ª Semana de Pedagogia do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé começou na noite de segunda-feira, 24 de maio, com o tema "Artes para ensinar e aprender". Previsto para ser encerrado neste dia 28, o evento é composto por palestras, peças teatrais, mesas redondas, mostras culturais e filmes. Além de acadêmicos, a semana especial de estudos atrai expressivo número de pessoas da comunidade regional, que obtêm conhecimento e diversão com a promoção.

O objetivo da semana pedagógica é evidenciar a importância da arte. Queremos mostrar que a Pedagogia é a arte de se fazer didática. Então, se não houver arte, não há como transmitir conhecimento de qualidade", comentou Eliana Beatriz de Fátima Coragem Honório, que participou da peça "Maria do Céu e suas Magias, do escritor Bartolomeu Campos Queiroz. "Interpretar requer calma, concentração e paciência", completou Mariana Aparecida Silva, que atuou no teatro de fantoches.

Também muito empolgada, a aluna Jéssica dos Santos ressaltou: "para mim, foi uma honra fazer o papel principal de 'Maria do Céu...!' Até porque não foi apenas uma peça infantil, mas algo onde procuramos mostrar



Atentos, alunos e visitantes acompanham as atrações da 5ª Semana de Pedagogia

a questão da infância. Ou seja, o quanto é importante para os pequeninos ter infância. Ensaíamos durante dois meses e acredito que alcançamos nosso objetivo", manifestou-se a universitária, que foi muito aplaudida pela performance exibida no palco.

A guaxupeana Keli Silva Machado, de 8 anos, estava entre o público presente ao salão nobre. Empolgada, ela elogiou o trabalho dos universitários. "Eu dei várias gargalhadas! Eles fizeram igual ao que eu vejo na TV!", observou a garota, que estuda na Escola Barão de Guaxupé. "É importante ver o quanto a escola investe em arte, além da Educação,

propriadamente dita", comentou, também, o vendedor João Paulo Marques dos Reis, do Parque dos Municípios, em Guaxupé.

Na parte de palestras, o diretor do Departamento de Cultura de Guaranésia, Alberto Emiliano, transmitiu sua experiência de quinze anos no ramo cultural. Por cerca de duas horas, ele discorreu sobre o tema "Arte, Cultura e Educação". "Eu participei do Plano Nacional de Cultura, em Brasília, recentemente e pretendo falar aos alunos um pouco do que vi na Capital. Além disso, é claro que contarei minha experiência", disse ele, que atuou como ator em sete peças teatrais e formou dezenas de grupos na região.

Satisfeita com a riqueza das apresentações, a coordenadora do curso de Pedagogia no Unifeg, professora Marilda Rabello Ribeiro do Valle, comentou: "nosso tema é mais uma possibilidade para as escolas trabalharem com a arte, valorizando as culturas, conhecendo a história de cada povo. Então, trazemos, na verdade, uma diversidade de assuntos referente aos artistas, como musicalização, desenho, pintura, literaturas e, enfim, a arte usada como inclusão", explicou a docente.

Conforme a programação, a 5ª Semana de Pedagogia do Unifeg destaca, ainda, as palestras "A



Alunos do 3º período interpretam a peça "Maria do Céu e suas Magias"

importância da musicalização no desenvolvimento da Educação Infantil", com o professor Rodrigo Pires, "Teatro na escola", com Laise Aparecida Diogo Vieira, do Instituto 14 Bis de Educação e Cultura, além de "Desenho infantil e a construção da significação", com a educadora Márcia Maria Rabello Souza.

O evento terá, ainda, uma mesa redonda com a participação de Ailton Paulino dos Santos, Renato Tadeu Veroneze, Valéria Semar Rodrigues de Oliveira, Fabrício Zingara Faim e Rúbia Rezende Silva de Moraes Correa. Isto, sem contar a mostra pedagógica "Meio Ambiente", preparada pelos alunos de Pedagogia do Unifeg e o filme "Festival de artes das Apaes, produzido pela professora Leda Mayumi Sabino Kawashita, da área de Educação Física no Centro Universitário.



Marilda e o diretor de Cultura de Guaranésia, Alberto Emiliano



Os estudantes que participaram de uma das encenações artísticas da primeira noite



Crianças e adultos se rendem à magia da arte oferecida pela comissão organizadora



Alunos fazem coreografia, a pedido do palestrante Alberto Emiliano

Professora do Unifeg é selecionada entre milhares para participar de congresso em Cuba

A professora Milena Goulart Souza, do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, participará do IV Congresso da Associação Latino Americana da Publicação. Marcado para acontecer em Cuba, na 2ª quinzena de novembro próximo, o evento terá como tema "Condições e Transformações Culturais - Fatores Econômicos e Tendências Demográficas na América".

Milena explanará sobre o título "Incidência de aborto provocado em São Paulo", que fez

parte de sua dissertação no curso de mestrado da Universidade Federal de São Paulo. "Trata-se de uma pesquisa quantitativa que realizei em 2008, pela qual constatei que há cerca de quatro milhões de casos de aborto por ano em São Paulo", explicou a docente do Unifeg, que atua na área de Educação Física.

A participação da professora no congresso cubano ocorreu após várias etapas classificatórias, tendo o trabalho dela sido

selecionado entre milhares, de candidatos de diferentes países. Evidentemente orgulhosa, Milena comentou: "é claro que me sinto muito feliz, pois foi um trabalho árduo, que mexeu muito comigo, pois é um tema difícil. Contudo, espero representar bem a instituição onde leciono. Além disso, torço para que minha participação lá sirva como alicerce para lidar com este assunto, tão polêmico", finalizou Milena.



A professora Milena Goulart Souza

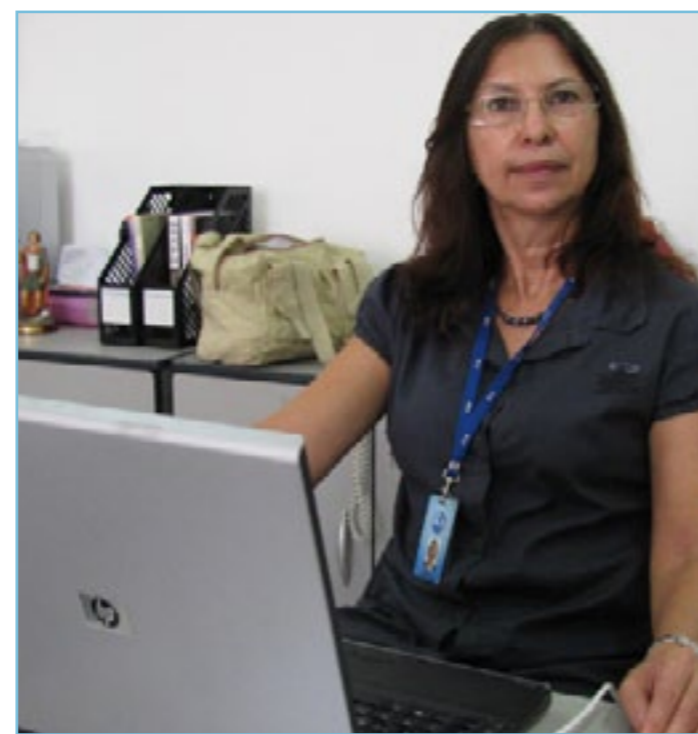
Professora do Unifeg integrou a equipe que compôs avaliações externas do INEP

A professora Marly de Souza Almeida, do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, participou da equipe responsável por compor as avaliações externas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. A atividade ocorreu entre os últimos dias 10 e 11, em Brasília. Coordenadora pedagógica do Curso de Letras e do Centro de Educação a Distância do Unifeg, Marly considerou a experiência como uma das mais importantes de sua vida, já que teve a oportunidade de ver de perto como funciona os bastidores do INEP.

Durante a atividade, foram tratados temas amplos, que orientam o processo de avaliação, como metodologia para elaboração de itens e compatibilização e elaboração de itens que compõem os instrumentos de avaliação. Segundo Marly, para construir instrumentos de avaliações em larga escala, o INEP estabelece critérios claros de plausibilidade para os itens, a

partir de uma consonância com o contexto educacional, em amplitude nacional. "Por isso, os profissionais credenciados para este processo precisam pensar o regional (pontual) no universal. Isto significa que, embora fisicamente distante do público que avalia, a equipe que atua neste processo desenvolve uma linguagem dialógica na redação dos itens, de modo a promover uma certa humanização no relacionamento com os avaliados", explicou Marly.

"Este trabalho foi duplamente importante para mim, por me permitir, de um lado, vivenciar procedimentos que envolvem uma avaliação de larga escala, distinta das avaliações que realizamos no âmbito de uma sala de aula ou de uma instituição; de outro lado, a possibilidade de agregar conhecimentos valiosos para promover a educação a distância, modalidade desafiadora, cuja dimensão também é ampla, por isso requer habilidades semelhantes àquelas trabalhadas pelo INEP", acrescentou a professora.



Marly de Souza Almeida é coordenadora do curso de Letras e do Centro de Estudos a Distância do Unifeg

Aluno do Unifeg foi o 18º colocado entre 125 mil candidatos ao programa "O Aprendiz Universitário"

O estudante Rodrigo Valdomiro, de 23 anos, do 7º período de Fisioterapia no Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, foi o 18º melhor concorrente entre cento e vinte e cinco mil candidatos que disputaram uma das dezesseis vagas para ingressar no programa O Aprendiz Universitário, da Rede Record. A façanha rendeu ao guaxupeano um contrato publicitário de três meses com a referida emissora, além de alguns prêmios e a possibilidade de despontar para a fama, em nível nacional.

Rodrigo Valdomiro é estudante do curso de Fisioterapia no Unifeg

Rodrigo se inscreveu via internet, tendo passado por seleção de análise curricular, se classificado, posteriormente, na prova escrita (ele acertou cinquenta e quatro questões de conhecimentos gerais em apenas um minuto de prazo) e depois venceu também a fase de artigos científicos publicados. Por fim, o aluno do Unifeg passou pela entrevista pessoal feita pelo apresentador do pro-

grama, João Dória Júnior, que estava acompanhado por dois produtores e uma psicóloga.

Porém, a colocação de 18º melhor candidato não foi suficiente para Rodrigo entrar no jogo. Contudo, ele está numa espécie de lista de suplência, sendo que no início de junho próximo viajará para São Paulo, onde acertará a contratação, a fim de gravar propagandas para o programa O Aprendiz. "Para mim, foi muito válido, pois cheguei tão longe, sendo que tudo começou por brincadeira", explicou o rapaz, que no início se inscreveu sem ter o verdadeiro propósito de participar da disputa.

Agora, entretanto, o aluno do Centro Universitário pensa diferente, pois viu que a brincadeira ficou pra lá de séria. "Depois que eu vi o quanto eles gostaram de minha performance, assim como meu potencial, é claro que me interessei muito mais. Se não cheguei entre os dezesseis, tudo bem, mas ainda tenho chance de entrar. Contudo, vamos esperar, pois estou numa fase muito boa de meu curso, aqui no Unifeg. Se for para dar certo com O Aprendiz, dará", finalizou o rapaz, que já ganhou um notebook e outros brindes do programa.

Estudantes amenizam a dor dos pacientes de unidades de saúde

Alunas do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé protagonizaram uma manhã diferente na Santa Casa local. A atividade aconteceu há quinze dias, aproximadamente, quando o grupo de estudantes vestiu-se com roupas de palhaço, pintou o rosto e atuou como os verdadeiros doutores da alegria, que tornaram-se famosos no Brasil a partir de 1991 pela comprovada melhora nos tratamentos de crianças e adultos, obtida por meio de suas visitas a hospitais.

As alunas visitaram a pediatria, além das clínicas médica e cirúrgica do hospital local. Lá, inventaram brincadeiras, fizeram encenações pitorescas e arrancaram gargalhadas das crianças e os adultos que encontram-se internados. "Esta atividade visa trazer um pouco de descontração aos pacientes, que passam por procedimentos dolorosos aqui dentro. Já foi comprovado cientificamente que o riso provoca a liberação de substâncias que causam prazer", comentou a



Carinhosas, as estudantes do Unifeg animaram a pediatria do Hospital

supervisora de estágio, Tânia Márcia Lopes Ribeiro, que acompanhou todo o trabalho.

Para a universitária Janice de Souza Ferreira, que integrou o grupo, a experiência foi marcante. "Está sendo muito bom, pois geralmente os pacientes ficam muito tristes no ambiente hospitalar. E, a gente trazendo esta alegria, vê que até os mais tímidos se divertem. Para mim, como estudante, dá para constatar que a Enfermagem é muito ampla,

pois além dos cuidados básicos, também existe a parte social, moral e até espiritual, onde a gente acaba fazendo o bem de diferentes maneiras", disse ela.

Para os pacientes e seus familiares, a presença das alunas do Unifeg foi mesmo bastante positiva. "A gente fica até emocionada quando depara com situações como esta, pois normalmente o clima é de extrema tristeza por ver um filho doente", disse a dona de casa Tais Eugênio de Oliveira, do

Parque dos Municípios I, que há mais de uma semana vive na pediatria com o filho Gabriel, de onze meses.

Além da estudante Janice, o grupo das doutoras da alegria desta terça-feira foi formado por Juliana Paim Carvalho, Simone Cristina Bachião Martins, Sirlane Monteiro e

Rosalice Machado. Antes, as alunas Camila Cristiane Cruvinel Pizza, Laís de Araújo Lima, Juliana Avelar Inácio, Yara Furtado de Souza e Graziane Cristina Ferreira realizaram a mesma atividade em unidades de saúde da cidade de Guaraniópolis.

Agenda acadêmica

PEDAGOGIA Semana de Estudos Pedagogia Artes e Ensino Aprendiz Período de 24/05/2010 a 28/05/2010	ENFERMAGEM-Visita Técnica VIA TÉCNICA AO HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS - SP Data: 15/06/2010
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO Curso de Extensão Curso de Capacitação de Alunos e Alunas - Turma 1 Período de 25/05/2010 a 28/09/2011	FISIOTERAPIA Organização de Eventos Projeto Mobilidade para Físicos e Fisioterapeutas Data: 17/06/2010
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO Curso de Extensão Curso de Capacitação de Alunos e Alunas - Turma 2 Período de 27/05/2010 a 29/09/2011	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO Curso de Extensão Curso de Extensão de Oratória Período de 19/06/2010 a 26/06/2010
FISIOTERAPIA Organização de Eventos Pulmão Vive Combate ao Tabagismo do UNIFEG Data: 31/05/2010	ENFERMAGEM 12º Seminário Nacional de Educação em Enfermagem Período de 01/07/2010 a 03/07/2010
SERVIÇOS SOCIAIS Visita Técnica Conhecendo o espaço profissional do Serviço Social Data: 02/06/2010	LETRAS ABILITAÇÃO PORTUGUÊS INGLÊS Pratas da Casa Data: 27/08/2010
ENFERMAGEM Participação em Feiras e Congressos HOSPITALAR 2010 Data: 04/06/2010	ENFERMAGEM III Jornada Científica de Enfermagem Período de 18/10/2010 a 20/10/2010
CÊNCIAS BIOLÓGICAS E CIÊNCIAS AMBIENTAIS Exposição Concurso de Fotografia Fauna Local Período de 07/06/2010 a 11/06/2010	LETRAS ABILITAÇÃO PORTUGUÊS INGLÊS V Fórum de Estágios Supervisionados Data: 16/11/2010
LETRAS ABILITAÇÃO PORTUGUÊS INGLÊS Semana de Estudos IX SEL - Semana de Estudos Linguísticos Período de 09/06/2010 a 11/06/2010	SERVIÇOS SOCIAIS - Trabalho Social Projeto CEG Centro Educativo Social de Guaraniópolis Período de 12/02/2009 a 12/12/2010
	ENFERMAGEM - Palestra EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE AMULHER Período de 10/03/2010 a 30/06/2010
	FISIOTERAPIA - Grupo Pesquisa Projeto Mobilidade Período de 11/03/2010 a 17/06/2010

Saúde do Idoso: alunos de Enfermagem realizam projeto em três etapas no Lar São Vicente de Guaxupé

Alunas do 7º período do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé desenvolveram um projeto voltado à saúde do idoso, o qual aconteceu nos dias 8, 15 e 22 de maio últimos. A atividade foi realizada em diferentes etapas, no Lar São Vicente de Guaxupé, onde os estudantes mantiveram contato pleno com os assistidos da referida entidade.

Inicialmente, as universitárias promoveram o "Dia da Beleza", quando produziram os velhinhos por meio de produtos cosméticos, bijuterias, vestimentas especiais e outros adereços. A iniciativa visou melhorar a auto-estima dos moradores do Lar, que tiveram significativa melhora de humor, assim como apresentaram resultados positivos no tocante aos seus cotidianos no interior da instituição.

Já na segunda etapa, as estudantes realizaram o "Dia da Alegria", tendo todas se fantasiado de palhaços e interpretado números circenses para alegrar os assistidos. Na ocasião, as alunas do Unifeg abusaram da criatividade, a fim de animar o dia-a-dia dos idosos, que mais uma vez corresponderam com gargalhadas e expressões felizes.

A terceira fase do projeto foi representada por uma festa junina, que contou com todas as atrações pertinentes à época de São João, São Pedro e Santo Antônio. No pátio do Lar, jovens e idosos se divertiram à beça com recreações que empolgaram tanto quem vive no asilo quanto visitantes e a própria diretoria da entidade.

Para o administrador do Lar, Carmo Amaro, a presença dos estudantes do Unifeg foi de grande importância aos idosos. "A gente é muito agradecido ao que elas têm feito de bom aqui. Temos, é claro, nossa equipe psicopedagógica, que lida com as emoções de nossos assistidos, mas sem dúvida alguma este proje-



Universitárias produzem moradora do Lar São Vicente

to desenvolvido pelo Unifeg foi de extrema valia para nós", comentou Carmo.

Agradecida com as palavras do administrador, a professora Ana Angélica Lima Dias, responsável pela supervisão de estágios do curso de Enfermagem no Unifeg, retribuiu: "para nós, é um grande prazer ser útil aos velhinhos do Lar São Vicente. Já desenvolvemos atividades parecidas em outras cidades e percebemos que nossos métodos são eficazes na busca pela auto-estima deles", argumentou a docente.

EXPEDIENTE: Jornal UNIVERSITÁRIO

Um produto do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé
Produzido pelo Jornal JOGO SÉRIO - CNPJ: 11.086.919/0001-66
Editor-chefe: Carlos Alberto da Silva Júnior
Revisão: Rafael Miranda. / Diagramação: Paulo Sérgio de Pádua.
Redação: Av. Dona Floriana, nº 463 - Centro - Guaxupé/MG.
TELS.: (35) 3551-5267 / 6138 / 6139 / 6140 / 6141 / 3551-3870.
E-mail: assessoriaimprensa@unifeg.edu.br / Site: WWW.unifeg.edu.br

1º Concurso Fotográfico
Biodiversidade
inscrições de **04/05 a 28/05**
www.unifeg.edu.br



Clínica de Fisioterapia destaca-se na promoção da saúde humana e a formação de profissionais qualificados

A Clínica de Fisioterapia Maria de Almeida Santos, mantida pelo Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé, se destaca cada vez mais na promoção da saúde humana e na formação de profissionais diferenciados. Com um número elevado de atendimentos, a entidade é composta por profissionais qualificados, dispõe de equipamentos de última geração, além de uma estrutura física moderna e adequada para a prática de terapias diversas.

Situada na Rua Esméria Cândida, no centro de Guaxupé, a Clínica teve suas ati-



vidades iniciadas em abril de 2009. Entre os propósitos constam a realização de estágios curriculares por parte dos alunos do curso de Fisioterapia, o desenvolvimento de pesquisas científicas e a prestação de

serviços comunitários. Este último aspecto, aliás, tem sido responsável por assistir até 350 pessoas ao mês, o que equivale a aproximadamente dois mil procedimentos (no mesmo período).

Os atendimentos ocorrem por meio de convênio firmado entre o Unifeg e a Secretaria de Saúde da Prefeitura de Guaxupé. A municipalidade encaminha os pacientes à Clínica, que os trata até alcançarem a recuperação total. "Não tenho nem palavras para traduzir os benefícios do tratamento que recebo aqui. Quando fazia fisioterapia em outro local, minha reabilitação era bem menor do que hoje", comentou, satisfeito, o comerciante Francisco Timóteo de Rezende, da Vila Santo Antônio.

Entre os estagiários, a experiência obtida com as atividades práticas são enriquecedoras para a formação profissional. "É muito importante praticar o que se aprende na teoria, pois os resultados são gratificantes. Junto a isto, há o fato de ver os pa-



O número de atendimentos aumenta cada vez mais na entidade

cientes se recuperarem dos problemas de saúde de a curto, médio ou longo prazo. Realmente, acho que a criação desta clínica foi uma bênção tanto para os alunos quanto a comunidade beneficiada", comentou Valéria Rodrigues dos Santos, do 9º período do curso de Fisioterapia.



A atenção das estagiárias foi elogiada pelo comerciante

Dirigida pela professora Mônica Beatriz Ferreira, a clínica funciona nas áreas de hidroterapia, desportiva, ortopedia, neurologia infantil e para adultos, fisioterapia geriátrica e cardiopulmonar. Já o curso de Fisioterapia é coordenado pela professora Daisa dos Reis Riboli Rodrigues. No Unifeg, o referido curso de graduação é realizado em oito períodos. O fisioterapeuta formado pela instituição é capacitado para atuar diretamente nas referidas áreas ou dirigir, orientar e assessorar serviços em estabelecimentos públicos e privados, além de coordenar pesquisa, extensão e Educação.



Sônia Ferraz recebe tratamento



Rapaz recebe tratamento específico para seu problema de saúde



Paciente é tratada num dos turbilhões da Clínica

Curso de Oratória

Para maiores informações:

ligue para:
(35) 3551-5267
ramal: 230



Parceria entre Unifeg e Lions resulta em melhor qualidade de vida a gestantes

Representantes dos cursos de Enfermagem e Serviço Social do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé auxiliam gestantes do Município nos mais diferentes aspectos. O trabalho é realizado em parceria com o Lions, clube internacional de serviços que há décadas assiste genitoras das áreas periféricas. Recentemente, a assessoria de imprensa do Unifeg esteve na sede da referida entidade, quando acompanhou o projeto e constatou o benefício gerado às futuras mães.

Pela Enfermagem, a participação do Centro Universitário consiste em realizar palestras educativas sobre cuidados com os recém-nascidos, as alterações que acontecem no organismo das gestantes, as ocorrências de um trabalho de parto, amamentação, sexualidade, planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis, entre outros temas voltados à assistência da mulher. "É uma atividade já desenvolvida há um ano e meio, que trata de educação e saúde com gestantes", explicou a professora Lígia Gonzaga Ramos, responsável pela coordenação dos estágios supervisionados de Enfermagem no Unifeg.

Já com o curso de Serviço Social, que é coordenado pela professora Rita de Cássia Lopes de Oliveira Mendes, o trabalho consiste em traçar um mapa sobre as condições das grávidas. "A gente faz uma triagem, que é o primeiro



A participação do Unifeg é representada pelos cursos de Enfermagem e Serviço Social

contato com as mães. Depois, se for o caso, realiza-se visitas domiciliares. Hoje, por exemplo, nós estamos trabalhando os direitos das gestantes, pois a maioria não tem noção sobre atendimento em locais de saúde, entre outros pontos", disse o professor Nilton José Ferreira, que acompanha de perto o desenvolvimento do programa, assim como ocorre com a Enfermagem, cujo curso é coordenado pela professora Maria Regina Guimarães Silva.

Só benefícios

Regulamente, cerca de trinta mães participam do projeto do Lions/Unifeg. Entre elas está a moradora do Jardim Guaxupé, Rosicler de Souza,

de 23 anos, que considera o programa de extrema importância para as gestantes. Grávida de oito meses, ela está certa de que o filho virá com mais saúde e segurança por causa da assistência recebida. "Aqui, eu tiro muitas dúvidas sobre minha gravidez, as quais nem sempre são esclarecidas na unidade de saúde onde eu realizo o pré-natal", disse ela.

A estudante Mônica Fernanda Ribeiro cursa o 7º período de Enfermagem e acredita ser também uma das beneficiadas com o projeto. Isto, porque por meio de atividades como esta a universitária coloca em prática os ensinamentos teóricos recebidos dentro da instituição onde se gradua. "Ajuda-

me nos enriquecimentos profissional e pessoal, pois aprendo com estas mães e as ensino muito também. Por isto, é bem gratificante estar com elas", ressaltou a aluna.

Pelo Lions

Também bastante satisfeita com o andamento da parceria, Deusa do Lar, que integra a direção do Lions, falou sobre a qualidade do programa oferecido às gestantes. "Nosso trabalho melhorou muito, pois o pessoal do Unifeg tem preparos técnico e científico para lidar com as mães. As alunas trazem uma energia nova e o programa está cada vez mais proveitoso", finalizou ela.

Alunos de Engenharia de Produção e Qualidade participaram da 28ª Feira Internacional de Mecânica



Alunos do curso de Engenharia de Produção e Qualidade do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé participaram da 28ª Feira Internacional de Mecânica, realizada recentemente, no pavilhão de exposições do Anhembi, em São Paulo. Considerada a principal feira de negócios da

indústria latino-americana, a promoção reuniu tecnologias em máquinas, ferramentas, equipamentos hidráulicos, pneumáticos, de solda, movimentação, fornos,

de controle de qualidade, automação, manutenção e acessórios.

Na Feira, os alunos puderam ver vários processos de fabricação em andamento, além de simulações sobre operação real de empresas. "Uma das coisas que nos chamou a atenção foi o prestígio do evento, pois dentre os vários expositores nacionais haviam muitos estandes com empresas chinesas, norte americanas e alemãs", comentou o professor Luiz Guilherme Paschoalini, que falou com a assessoria de imprensa do Unifeg na manhã desta quarta-feira, sobre a realização.



Pós-Graduação **LATO SENSU** em

EDUCAÇÃO INFANTIL

a distância

0800 286 6179

www.cead.unifeg.edu.br

Porque o mundo evoluiu!



Unidade II oferece Educação e assistência social aos estudantes e seus familiares

A Unidade II está entre os vários projetos de cunho social mantidos pela Fundação Educacional Guaxupé. Criada em 1999, com o objetivo de assistir crianças carentes, a entidade é reconhecida pela boa qualidade do ensino oferecido, além dos benefícios dispensados aos estudantes e seus familiares.



Na Escolinha, a qualidade de ensino acompanha os moldes do Colégio Dom Inácio

Também chamada de Escolinha da Fundação, a referida instituição segue os moldes do Colégio Dom Inácio, o que a coloca em posição de destaque entre as escolas da cidade e região.

Rafael Magalhães de Castro, de 7 anos, é morador do Jardim Santa Cruz e demonstrou todo seu amor pela escola onde cursa a 1ª série: "o mais gostoso é aprender. Mas, na verdade, eu adoro ficar dentro desta escola, pois aqui é o meu aprendizado de vida mesmo", disse o jovem. Já sua amiga, Maria Beatriz Assunção, do Parque dos Municípios I, completou. "O que eu

mais gosto da escola é a comida, que está sempre quentinha e saborosa. Ah! Também gosto muito das professoras, que me ensinam tudo para eu ser uma pessoa inteligente no futuro".

Atualmente, a Escolinha mantém duzentos e setenta e sete alunos, matriculados nos ensinamentos fundamental I e II, médio e na alfabetização de adultos. Instalada na Rua Pio Damião, na Vila

Rica, o local funciona em três períodos e conta com profissionais selecionados criteriosamente pela diretora Nelide de Mello. "Nossa maior preocupação é manter o bom nível do ensino, além de uma carga horária diferenciada, que possibilite atenção plena aos alunos", comentou ela.

Além do ensinamento curricular, a Unidade II proporciona alimentação por meio de convênio com o governo federal, orientação psicológica aos estudantes e seus familiares, assim como assistência médica, odontológica, entre outras. A escola oferece, ainda, material escolar, vestuários e equipamentos voltados à saúde humana (óculos e aparelhos gerais), quando necessário.

Quanto ao aspecto educacional, o projeto do reitor do Centro Universitário da Fundação Edu-



Descontraído, garoto sorri enquanto se alimenta

cional Guaxupé, padre Antônio Roberto Ezaú dos Santos, é garantir a formação dos alunos no ensino superior, uma vez que após concluir o colegial eles ganham bolsas integrais de estudo no Unifeg, onde escolhem o curso onde pretendem ser matriculados.

A Escolinha, aliás, é uma das mais estimadas criações da reitoria do Unifeg, que é representada por Ezaú, além dos pró-reitores Jairo Pedro Cardoso (administrativo e de recursos humanos) e José Lázaro de Souza (acadêmico). Isto, sem falar no presidente da Fundação Educacional Guaxupé, Mário Dallora, toda sua diretoria e o conselho deliberativo da instituição.



A diretora Nelide de Mello



O reitor do Unifeg, padre Antônio Roberto Ezaú dos Santos, entre os pró-reitores Jairo Pedro Cardoso (administrativo e de recursos humanos) e José Lázaro de Souza (acadêmico)



A movimentação das crianças na cantina da Unidade II

Equipe de futsal feminino vence São João pela Liga Riopardense

A equipe de futsal feminino do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé venceu São João da Boa Vista por 5 a 4 na noite desta quinta-feira, 20 de maio, em partida válida pelo Campeonato Regional da Ligariopardense. Com a vitória, as guaxupeanas firmaram-se ainda mais no topo da tabela, além de estarem entre as favoritas à conquista do título de campeãs do evento.

O jogo foi realizado no ginásio poliesportivo do Guaxupé Country Club, onde as duas equipes fizeram um confronto equilibrado. Na etapa inicial, as visitantes marcaram dois gols, contra um das anfitriãs. Porém, o coletivismo e habilidade do Unifeg

possibilitaram o resultado positivo, tendo as universitárias marcado outros quatro gols e revertido a desvantagem anterior, para alegria do técnico Itabirito.

Esta foi a 4ª vitória do Unifeg no campeonato, que conta com times de expressão no cenário amador do futsal paulista e mineiro. Agora, a equipe do Centro Universitário conta com doze pontos, tendo feito vinte e seis gols e sofrido quatorze. Além do Unifeg, outras sete entidades esportivas disputam a competição regional. A próxima partida das guaxupeanas será dia 27 próximo, em São João da Boa Vista, contra o Cube Atlético Ferreirense.



As meninas do Centro Universitário aparecem entre as favoritas à conquista do título de campeãs